

Grupo Raízen

**Informações contábeis
intermediárias combinadas
consolidadas e condensadas em
31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas	3
Balancos patrimoniais combinados consolidados	5
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados	7
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas	12



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado consolidado das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. ("Grupo Raízen") em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas contêm uma agregação das informações contábeis intermediárias consolidadas e condensadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileira e internacional de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2017 não foram elaboradas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen que descreve que elas podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo Raízen tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias combinadas e condensadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum compartilhado indireto da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de dezembro e 31 de março de 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	31.12.2017	31.03.2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.622.474	3.201.598
Títulos e valores mobiliários	4	668.773	753.804
Caixa restrito	5	244.241	325.237
Instrumentos financeiros derivativos	24	273.945	342.464
Contas a receber de clientes	6	2.937.004	1.902.542
Estoques	7	5.149.414	2.283.090
Ativos biológicos	8	880.668	1.276.321
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	16.b	923.696	862.268
Impostos e contribuições a recuperar		563.298	539.913
Outros ativos financeiros	9	328.005	11.048
Partes relacionadas	10	655.069	539.328
Outros créditos		221.941	372.212
Total do ativo circulante		15.468.528	12.409.825
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	430.345	443.730
Instrumentos financeiros derivativos	24	237.242	81.505
Outros ativos financeiros	9	546.364	1.222.820
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	16.b	300.930	191.878
Impostos e contribuições a recuperar		393.609	262.562
Partes relacionadas	10	1.384.068	1.108.551
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	16.d	120.976	99.831
Depósitos judiciais	17	367.062	335.529
Outros créditos		212.079	163.403
Investimentos	11	348.523	244.429
Imobilizado	12	10.400.832	10.731.444
Intangível	13	4.702.857	4.179.495
Total do ativo não circulante		19.444.887	19.065.177
Total do ativo		34.913.415	31.475.002

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 31 de dezembro e 31 de março de 2017

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	31.12.2017	31.03.2017
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	1.405.442	1.021.741
Instrumentos financeiros derivativos	24	266.147	280.039
Fornecedores	14	3.466.379	2.006.246
Ordenados e salários a pagar		450.313	468.237
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	16.c	117.335	36.901
Tributos a pagar		290.985	229.360
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19.b	13.600	61.341
Partes relacionadas	10	1.029.925	743.018
Adiantamentos de clientes	6	219.277	203.363
Outras obrigações		543.384	521.935
Total do passivo circulante		7.802.787	5.572.181
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	12.211.212	10.338.758
Instrumentos financeiros derivativos	24	171.689	337.118
Tributos a pagar		181.660	177.565
Partes relacionadas	10	422.626	832.823
Provisão para demandas judiciais	17	1.258.420	988.326
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	16.d	481.303	437.281
Outras obrigações		470.569	424.523
Total do passivo não circulante		15.197.479	13.536.394
Total do passivo		23.000.266	19.108.575
Patrimônio líquido	19		
Atribuído aos acionistas controladores		11.681.472	12.160.702
Participação dos acionistas não controladores		231.677	205.725
Total do patrimônio líquido		11.913.149	12.366.427
Total do passivo e patrimônio líquido		34.913.415	31.475.002

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 Em milhares de Reais - R\$

	Nota	Out-Dez/17	Abr-Dez/17	Out-Dez/16	Abr-Dez/16
Receita operacional líquida	20	22.154.495	63.401.934	20.535.360	59.182.736
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	<u>(20.393.002)</u>	<u>(58.773.570)</u>	<u>(18.474.770)</u>	<u>(54.187.081)</u>
Lucro bruto		<u>1.761.493</u>	<u>4.628.364</u>	<u>2.060.590</u>	<u>4.995.655</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(548.979)	(1.656.113)	(484.546)	(1.436.485)
Gerais e administrativas	21	(273.173)	(786.518)	(282.692)	(742.344)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	68.472	388.134	217.709	725.031
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>(6.384)</u>	<u>(17.266)</u>	<u>(9.650)</u>	<u>(35.277)</u>
		<u>(760.064)</u>	<u>(2.071.763)</u>	<u>(559.179)</u>	<u>(1.489.075)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.001.429</u>	<u>2.556.601</u>	<u>1.501.411</u>	<u>3.506.580</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(250.509)	(754.552)	(240.897)	(785.919)
Receitas financeiras	23	136.275	472.610	165.352	570.666
Variações cambiais, líquidas	23	(193.536)	(244.212)	13.751	349.868
Efeito líquido dos derivativos	23	<u>153.036</u>	<u>209.663</u>	<u>(9.780)</u>	<u>(258.215)</u>
		<u>(154.734)</u>	<u>(316.491)</u>	<u>(71.574)</u>	<u>(123.600)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>846.695</u>	<u>2.240.110</u>	<u>1.429.837</u>	<u>3.382.980</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	16.a				
Corrente		(170.902)	(631.011)	(355.849)	(672.178)
Diferido	16.e	<u>(48.680)</u>	<u>32.690</u>	<u>(23.455)</u>	<u>(261.563)</u>
		<u>(219.582)</u>	<u>(598.321)</u>	<u>(379.304)</u>	<u>(933.741)</u>
Lucro líquido do período		<u>627.113</u>	<u>1.641.789</u>	<u>1.050.533</u>	<u>2.449.239</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores do Grupo		612.594	1.595.867	1.029.457	2.403.179
Acionistas não controladores do Grupo		<u>14.519</u>	<u>45.922</u>	<u>21.076</u>	<u>46.060</u>
		<u>627.113</u>	<u>1.641.789</u>	<u>1.050.533</u>	<u>2.449.239</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três e nove meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Lucro líquido do período	627.113	1.641.789	1.050.533	2.449.239
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Perda atuarial, líquida	(528)	(528)	(3.133)	(3.133)
Tributos diferidos sobre perda atuarial (Nota 16.e)	176	176	1.049	1.049
	<u>(352)</u>	<u>(352)</u>	<u>(2.084)</u>	<u>(2.084)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 24.e)	(196.632)	49.960	640.966	245.988
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(153)	(594)	221	2.758
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 16.e)	66.855	(16.987)	(217.927)	(83.632)
	<u>(129.930)</u>	<u>32.379</u>	<u>423.260</u>	<u>165.114</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(130.282)</u>	<u>32.027</u>	<u>421.176</u>	<u>163.030</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>496.831</u>	<u>1.673.816</u>	<u>1.471.709</u>	<u>2.612.269</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	482.312	1.627.894	1.450.628	2.566.204
Acionistas não controladores do Grupo	14.519	45.922	21.081	46.065
	<u>496.831</u>	<u>1.673.816</u>	<u>1.471.709</u>	<u>2.612.269</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 1º de abril de 2017	12.160.702	205.725	12.366.427
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	1.595.867	45.922	1.641.789
Perda atuarial, líquida	(352)	-	(352)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	32.973	-	32.973
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(594)	-	(594)
Total resultado abrangente do período	1.627.894	45.922	1.673.816
Distribuições aos acionistas do Grupo			
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais (Nota 19.b)	(1.194)	-	(1.194)
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	(2.106.015)	(19.726)	(2.125.741)
Outros	85	(244)	(159)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(2.107.124)	(19.970)	(2.127.094)
Em 31 de dezembro de 2017	11.681.472	231.677	11.913.149

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 1º de abril de 2016	10.982.504	169.573	11.152.077
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	2.403.179	46.060	2.449.239
Perda atuarial, líquida	(2.089)	5	(2.084)
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	162.356	-	162.356
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	2.758	-	2.758
Total resultado abrangente do período	2.566.204	46.065	2.612.269
Distribuições aos acionistas do Grupo			
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais	(1.433)	-	(1.433)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(1.926.000)	(8.165)	(1.934.165)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(1.927.433)	(8.165)	(1.935.598)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.621.275	207.473	11.828.748

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa Períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de Reais - R\$

	Abr-Dez/17	Abr-Dez/16 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	2.240.110	3.382.980
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 20 e 21)	2.020.683	1.757.654
Perda (ganho) líquido decorrente de mudança do valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 21)	340.074	(216.327)
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 11)	17.266	35.277
Ganho nas vendas de ativos imobilizados (Nota 22)	(56.666)	(73.221)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	692.450	(165.170)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 15 e 23)	71.972	92.064
(Ganho) perda com instrumentos derivativos, líquidos	(418.528)	970.681
Mudança no valor justo dos estoques - <i>Hedge</i> de valor justo (Notas 7 e 24.e)	(74.162)	-
Ganho na alienação de ações (Nota 22)	-	(166.103)
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 22)	(207.496)	(402.092)
Resultado com operações comerciais (Nota 22)	15.250	30.830
Constituição líquida de perda estimada em ativos imobilizados e intangíveis (Notas 12, 13 e 22)	3.077	15.203
Outros	13.637	58.355
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(857.324)	(815.743)
Estoques	(2.293.938)	(2.198.808)
Caixa restrito	98.228	307.877
Instrumentos financeiros derivativos	170.726	(477.509)
Partes relacionadas	154.579	(349.298)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	1.508.074	1.862.955
Impostos a recuperar e a pagar, líquidos	(415.574)	(422.180)
Ordenados e salários a pagar	(28.306)	(67.859)
Outros ativos e passivos, líquidos	(117.332)	(100.649)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(103.699)	(206.322)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.773.101	2.852.595
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de empresas, líquidas do caixa adquirido (Nota 26)	(784.199)	-
Adições ao investimento (Nota 11.b e 27)	(118.882)	(118.921)
Resgates (aplicações) em títulos e valores mobiliários, líquidos	85.031	(62.663)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 12, 13 e 27)	(1.360.970)	(1.219.896)
Adições aos ativos biológicos (Notas 8 e 27)	(451.718)	(458.190)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	123.419	122.143
Caixa recebido na alienação de investimento	-	413.556
Dividendos recebidos de coligadas	-	20.014
Caixa líquido utilizado nas atividades investimentos	(2.507.319)	(1.303.957)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	2.978.646	1.008.462
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(1.075.595)	(725.681)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(559.645)	(595.209)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	429	10.703
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	(2.197.919)	(2.113.215)
Partes relacionadas e outros	(2.879)	1.321
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(856.963)	(2.413.619)
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(591.181)	(864.981)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3) (reapresentado)	3.201.598	4.267.726
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	12.057	(25.584)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3) (reapresentado)	2.622.474	3.377.161

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 27.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

(a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”) na Categoria B, e tem sua sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo (SP), Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividades preponderantes a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril), podendo gerar oscilação nos resultados dos trimestres.

(a.1) *Joint venture* Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd. (“RaW”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a RESA e Wilmar Internacional Limited criaram uma *joint venture* chamada Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd., “RaW”, para atender a crescente demanda global pelo açúcar *Very High Polarization* (“VHP”) do Brasil. A RaW é uma *joint venture* típica onde cada acionista tem 50% do seu capital social, tendo como principal objetivo combinar os pontos fortes do maior produtor brasileiro de açúcar VHP com o maior *trader* mundial da referida *commodity*. As operações da RaW iniciaram-se em 1º de abril de 2017. Os resultados desta operação estão refletidos nas Notas 10 e 11.

(a.2) Hibernação de unidades fabris

Durante o mês de agosto de 2017, a RESA retomou as atividades preponderantes de produção e comercialização de açúcar e etanol da Usina Bom Retiro, localizada na cidade de Capivari - SP, após 2 anos de hibernação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Durante o mês de novembro de 2017, a RESA hibernou as atividades industriais pelo período estimado de dois anos das usinas Dois Córregos (localizada na cidade de Dois Córregos - SP) e Tamoio (localizada na cidade de Araraquara - SP), devido à menor disponibilidade de cana-de-açúcar na região. A hibernação das atividades visa otimizar a produção de outras plantas da RESA localizadas em áreas próximas, redirecionando a matéria-prima antes destinadas à estas unidades. A operação agrícola dos fornecedores de cana-de-açúcar da Raízen na região não será impactada, assim como a produção prevista da RESA para o período em que tal hibernação ocorrer. Também, nenhum ajuste por *impairment* se fez necessário em decorrência dessa hibernação temporária das unidades fabris.

(a.3) Investimento na Tonon Bioenergia S.A. (“Tonon”)

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, a RESA adquiriu as usinas Santa Cândida e Paraíso da Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A., todas em recuperação judicial. Para maiores detalhes, vide Nota 26.

(b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na rua Victor Civita, número 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar - Rio de Janeiro - Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural; (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

(b.1) Reestruturação societária - Raízen Conveniências Ltda. e suas controladas (“Raízen Conveniências”)

Em 3 e 4 de abril de 2017, a RCSA e suas controladas efetuaram aumento de capital na Raízen Conveniências, por meio de contribuição dos ativos líquidos atrelados à atividade de *franchising* e licenciamento da marca Select, no montante de R\$ 27.979.

Referida reestruturação não produziu impacto nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

(b.2) Proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“Grupo Shell”)

Em 29 de setembro de 2017, a RCSA, submeteu, no âmbito de processo de concorrência, uma proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pelo Grupo Shell.

Caso a RCSA venha a ser considerada a vencedora no referido processo, a conclusão da operação estará ainda sujeita ao atendimento de certas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Até a emissão destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não existe qualquer resultado concreto acerca do referido processo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da *performance* financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 24 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2017 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, exceto pela atualização do valor justo dos ativos biológicos efetuada no período findo em 31 de dezembro de 2017, quando tivemos impacto relevante na premissa de preço do Conselho de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo - (“CONSECANA”) (índice utilizado para precificação de cana de açúcar) devido à expectativa do preço do açúcar e da moeda norte americana. Para maiores detalhes, vide Nota 8.

A Administração do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 9 de fevereiro de 2018.

2.2. Critérios de combinação

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 31 de dezembro e do exercício findo 31 de março de 2017, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os períodos de nove meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	31.12.2017	31.03.2017	31.12.2017	31.03.2017
Raízen Energia S.A. e suas controladas	24.267.062	23.780.800	8.793.195	9.384.192
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	13.810.594	11.101.940	3.133.242	2.992.934
	<u>38.077.656</u>	<u>34.882.740</u>	<u>11.926.437</u>	<u>12.377.126</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(3.164.241)	(3.407.738)	(13.288)	(10.699)
Saldos combinados consolidados	<u>34.913.415</u>	<u>31.475.002</u>	<u>11.913.149</u>	<u>12.366.427</u>
	Lucro líquido		Outros resultados abrangentes	
	Abr-Dez/17	Abr-Dez/16	Abr-Dez/17	Abr-Dez/16
Raízen Energia S.A. e suas controladas	372.236	1.111.844	440.615	1.211.927
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	1.272.319	1.421.226	1.235.790	1.474.437
	<u>1.644.555</u>	<u>2.533.070</u>	<u>1.676.405</u>	<u>2.686.364</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(2.766)	(83.831)	(2.589)	(74.095)
Resultados combinados consolidados	<u>1.641.789</u>	<u>2.449.239</u>	<u>1.673.816</u>	<u>2.612.269</u>

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas incluem as informações da RESA e de suas controladas e da RCSA e de suas controladas, incluindo os fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	31.12.2017	31.03.2017
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda. (i)	-	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracáí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Araraquara”)	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raízen Biogás Ltda.	100%	100%
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Centroeste”)	100%	100%
Raízen e Wilmar Açúcar Ltda. (ii)	-	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP	100%	100%
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda. (i)	100%	-
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%

(i) Em 21 de junho de 2017, a controlada Raízen Araraquara, por meio de processo de permuta de quotas, cedeu a sua participação na empresa Agropecuária Santa Hermínia Ltda., e em contrapartida, recebeu 1.806.090 quotas equivalente a 100% do Patrimônio líquido, passando a ter participação na empresa São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.

(ii) Em 18 de abril de 2017, por meio de Instrumento Particular de 1º Alteração do Contrato Social da Raízen e Wilmar Açúcar Ltda., a RESA e sua controlada Raízen Araraquara cederam parte e a totalidade, respectivamente, das suas quotas emitidas pela empresa Raízen e Wilmar Açúcar Ltda. para a empresa RaW. Assim, a RESA passou a ter participação minoritária e a Raízen Araraquara deixou de ser sócia.

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	31.12.2017	31.03.2017
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60%	60%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”)	100%	100%
Raízen Conveniências Ltda. (i)	100%	-
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (i)	96%	-
Raízen Mime Conveniências Ltda. (i)	91%	-

(i) Conforme mencionado na Nota 1.b, a RCSA e suas controladas Sabbá e Mime efetuaram, em 3 e 4 de abril de 2017, aumentos de capital nas referidas empresas, por meio de ativos líquidos atrelados à atividade de *franchising* e licenciamento da marca Select.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	31.12.2017	31.03.2017
FI renda fixa crédito privado RJ - Banco J.P. MORGAN S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I - Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

2.4. Reapresentação de valores correspondentes

(a) Correção de erro imaterial - IAS 7 (CPC 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, o Grupo identificou investimentos realizados em Letras Financeiras do Tesouro - LFT por meio dos seus fundos de investimentos exclusivos, com vencimentos superiores a 90 dias, que foram indevidamente classificados na rubrica Caixa e equivalentes de caixa nas suas demonstrações financeiras desde 2015. Dessa forma, estes valores tiveram que ser reclassificados para a rubrica Títulos e valores mobiliários (“TVM”). O erro foi corrigido reapresentando cada um dos valores nas demonstrações financeiras afetadas em períodos anteriores.

Os impactos nas demonstrações dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2016, são como segue:

	Abr-Dez/16		
	Conforme divulgado anteriormente	Impactos	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.852.595	-	2.852.595
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	-	(62.663)	(62.663)
Outros	(1.241.294)	-	(1.241.294)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.241.294)	(62.663)	(1.303.957)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(2.413.619)	-	(2.413.619)
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(802.318)	(62.663)	(864.981)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (i)	4.372.631	(104.905)	4.267.726
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(25.584)	-	(25.584)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	3.544.729	(167.568)	3.377.161

(i) Vide nota 2.4.b, das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, para os detalhes dos impactos nos saldos de TVM de 31 de março de 2016.

Não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido em função da referida correção de erro imaterial.

2.5. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 31 de dezembro de 2017. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 (CPC 48) inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e para a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018) e substitui as orientações existentes na IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

Não houve alteração na avaliação do impacto da adoção da IFRS 9 (CPC 48), em relação àquela divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita deve ser reconhecida. A IFRS 15 (CPC 47) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018) e substituirá as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 / CPC 30 - Receitas, IAS 11/ CPC 17 - Contratos de Construção e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo adotará a IFRS 15 (CPC 47) em suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de março de 2019 e está avaliando se pretende utilizar a abordagem prospectiva ou retrospectiva, bem como se algum expediente prático será aplicável às suas operações e se estes serão utilizados quando da sua adoção.

Não houve alteração na avaliação do impacto da adoção da IFRS 15 (CPC 47), em relação àquela divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

IFRS 16 - *Leases* (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil)

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada em IFRS é permitida apenas para entidades que aplicarem a IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

Não houve alteração na avaliação do impacto da adoção da IFRS 16 (CPC 06 (R2)), em relação àquela divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

IFRIC 22 - *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration* (ICPC 21 - Transação em moeda estrangeira e adiantamento)

O IFRIC 22 (ICPC 21) define que a data da transação para efeitos de determinação da taxa de câmbio deve ser a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.

Esta interpretação entra em vigor para períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018).

A Administração realizou a análise dos impactos da adoção inicial do IFRIC 22 (ICPC 21) e considerou os mesmos imateriais. Dessa forma, ainda está em análise se a adoção será realizada de forma prospectiva ou retrospectiva.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre o Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		31.12.2017	31.03.2017
		31.12.2017	31.03.2017		
Recursos em banco e em caixa				679.600	503.252
Valores aguardando fechamento de câmbio	-	-	-	57.443	171.873
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas	CDI	100,2%	100,9%	1.884.829	2.525.894
Outras aplicações	-	-	-	602	579
				<u>1.885.431</u>	<u>2.526.473</u>
				<u>2.622.474</u>	<u>3.201.598</u>
No País (moeda nacional)				2.077.186	2.719.541
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				<u>545.288</u>	<u>482.057</u>
				<u>2.622.474</u>	<u>3.201.598</u>

4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		31.12.2017	31.03.2017
		31.12.2017	31.03.2017		
Letra financeira do tesouro ("LFT") (1)	Selic	100,0%	100,0%	<u>668.773</u>	<u>753.804</u>
				<u>668.773</u>	<u>753.804</u>

(1) Refere-se a aplicações realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos os quais tem vencimento original acima de 90 dias. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, inclui recebimento de juros nos montantes de R\$ 35.925 (R\$ 45.870 em 31 de dezembro de 2016).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa restrito

	Indexador	Remuneração média ponderada		31.12.2017	31.03.2017
		31.12.2017	31.03.2017		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,10%	100,10%	66.841	63.093
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 24.g)	CDI	101,10%	101,20%	40.601	77.582
Margem em operações com derivativos (1) (Nota 24.g)	-	-	-	136.799	184.562
				<u>244.241</u>	<u>325.237</u>
No País (moeda nacional)				107.442	140.675
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				<u>136.799</u>	<u>184.562</u>
				<u>244.241</u>	<u>325.237</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 (Nota 5), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

6. Contas a receber de clientes

	31.12.2017	31.03.2017
No País (moeda nacional)	2.873.018	1.866.064
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	155.850	141.679
Financiamentos a clientes (i)	546.923	548.974
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(208.442)</u>	<u>(210.445)</u>
	3.367.349	2.346.272
Circulante	<u>(2.937.004)</u>	<u>(1.902.542)</u>
Não circulante	<u>430.345</u>	<u>443.730</u>

- (i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
A vencer	3.027.846	2.050.149
Vencidas:		
Até 30 dias	124.201	126.525
De 31 a 90 dias	54.324	23.983
De 91 a 180 dias	22.361	37.065
Acima de 180 dias	347.059	318.995
	<u>3.575.791</u>	<u>2.556.717</u>

Para os títulos vencidos há longa data e sem perda estimada, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida utilizando as mesmas políticas e procedimentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, na Nota 6.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2017	<u>(210.445)</u>
Perda estimada	(38.698)
Reversão	21.460
Baixa	19.393
Variação cambial	<u>(152)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>(208.442)</u>

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo possuía o montante de R\$ 219.277 (R\$ 203.363 em 31 de março de 2017) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

7. Estoques

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.600.757	435.473
Açúcar	1.101.361	204.923
Diesel (1)	1.188.443	696.921
Gasolina	898.942	750.551
Combustível para jatos (<i>Jet A-1</i>)	93.310	68.485
Outros combustíveis	14.255	10.353
Almoxarifado e outros	272.764	195.343
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(20.418)</u>	<u>(78.959)</u>
	<u>5.149.414</u>	<u>2.283.090</u>

(1) Em 31 de dezembro de 2017, tal estoque apresenta-se acrescido do montante de R\$ 74.162, decorrente de avaliação a valor justo. O Grupo usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 24.e.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2017	(78.959)
Perda estimada	(12.975)
Baixa / Reversão (1)	71.516
Em 31 de dezembro de 2017	<u>(20.418)</u>

(1) Refere-se, principalmente, à reversão da perda estimada na realização dos estoques de etanol constituída no exercício findo em 31 de março de 2017, devido à venda do referido produto.

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem a cana em pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar, que são utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo, modelo de valorização e análise qualitativa de sensibilidade são os mesmos daqueles divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

No período findo em 31 de dezembro de 2017, a Administração revisou determinadas premissas do ativo biológico, sendo a principal o preço médio do ATR (R\$ 0,70/kg em 31 de março de 2017 para R\$ 0,61/kg em 31 de dezembro de 2017 - média ponderada de todos os fluxos de caixa), consoante à expectativa do preço do açúcar e da moeda norte-americana.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Área estimada de colheita (hectares) (1)	461.179	415.095
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	10,38	10,20
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,61	0,70

(1) O aumento da área estimada de colheita deve-se, principalmente, a aquisição das Usinas Paraíso e Santa Cândia. Vide Nota 26.

Em 31 de dezembro de 2017, os fluxos de caixa foram descontados por 6,37% (6,08% em 31 de março de 2017) que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) do Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Em 31 de março de 2017	1.276.321
Adições de tratos culturais	467.632
Absorção dos custos de cana colhida	(535.937)
Mudança no valor justo	289.634
Realização do valor justo	(629.718)
Combinação de negócios (1)	12.736
Em 31 de dezembro de 2017	880.668

(1) Refere-se aos impactos da aquisição e incorporação das Usinas Santa Cândida e Usina Paraíso. Vide Nota 26.

9. Outros ativos financeiros

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Créditos de ações indenizatórias (1)	81.880	496.779
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	792.488	737.088
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	874.369	1.233.868
Circulante	<u>(328.005)</u>	<u>(11.048)</u>
Não circulante	<u>546.364</u>	<u>1.222.820</u>

(1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.

Em 21 de dezembro de 2017, ocorreu a venda do Direito Creditório da Usina Univalem para a Cosan no montante de R\$ 426.438. Referido direito é proveniente de ações indenizatórias propostas visando à condenação da União federal em decorrência da fixação de preços do açúcar e do etanol abaixo do seu custo de produção. Tais operações não geraram ou gerarão impacto no resultado da RESA.

(2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Ativo		
Classificação dos ativos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.906.016	1.570.764
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	133.121	77.115
	<u>2.039.137</u>	<u>1.647.879</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Shell Brazil Holding B.V.	913.451	702.123
Cosan S.A. Indústria e Comércio	564.736	502.167
Shell Brasil Petróleo Ltda.	63.082	43.500
Outras	8.997	7.117
	<u>1.550.266</u>	<u>1.254.907</u>
Operações comerciais e administrativas (2)		
Grupo Rumo	131.372	121.594
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	124.095	103.036
Shell Aviation Limited	92.234	72.874
Agroterenas S.A.	43.140	49.883
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	38.673	-
Cosan S.A. Indústria e Comércio	3.709	3.953
Philipinas Shell Petroleum Corp.	1.965	4.241
Shell Trading US Company	249	558
Outras	48.347	30.578
	<u>483.784</u>	<u>386.717</u>
Integralização de capital		
Sapore S.A.	5.087	4.541
Logum Logística S.A.	-	1.714
	<u>5.087</u>	<u>6.255</u>
	<u>2.039.137</u>	<u>1.647.879</u>
Ativo circulante	<u>(655.069)</u>	<u>(539.328)</u>
Ativo não circulante	<u>1.384.068</u>	<u>1.108.551</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Passivo		
Classificação dos ativos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.106.991	1.570.172
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	<u>345.560</u>	<u>5.669</u>
	<u>1.452.551</u>	<u>1.575.841</u>
Operações contratuais (framework agreement) (1)		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	398.627	793.283
Shell Brasil Petróleo Ltda.	95.885	81.992
Shell Brazil Holding B.V.	31.326	53.907
Outras	<u>1.282</u>	<u>1.192</u>
	527.120	930.374
Operações financeiras		
Shell Finance (Netherlands)	1.251	3.021
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.064	2.301
Sapore S.A.	<u>192</u>	<u>69</u>
	2.507	5.391
Operações comerciais e administrativas (2)		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	342.021	-
Agroterenas S.A.	53.722	17.568
Nova América Agrícola Ltda.	30.361	9.172
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	21.369	19.299
Grupo Rumo	21.057	11.798
Outras	<u>34.221</u>	<u>45.299</u>
	502.751	103.136
Ações preferenciais (3)		
Shell Brazil Holding B.V.	281.901	401.193
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<u>62.069</u>	<u>60.009</u>
	343.970	461.202
Reestruturação societária		
Logum logística S.A.	61.457	61.457
Uniduto Logística S.A.	<u>14.746</u>	<u>14.281</u>
	76.203	75.738
	<u>1.452.551</u>	<u>1.575.841</u>
Passivo circulante	<u>(1.029.925)</u>	<u>(743.018)</u>
Passivo não circulante	<u>422.626</u>	<u>832.823</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Operações contratuais (*framework agreement*)

Os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores existentes antes da formação da Raízen, restituíveis e cobráveis dos acionistas, quando efetivamente realizados ou liquidados.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, a RCSA registrou adição ao saldo recobrável da Shell Brasil Holding B.V., no montante de R\$ 260.122, substancialmente relacionados a demandas judiciais tributárias de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), de responsabilidade da referida acionista. Vide Nota 17.

A redução do passivo refere-se, principalmente, à cessão do direito creditório da usina Univalem, ocorrida em 21 de dezembro de 2017, que a Cosan realizou com terceiros. Vide Nota 9.

(2) Operações comerciais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2017, o montante registrado no ativo de R\$ 483.784 (R\$ 386.717 em 31 de março de 2017), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *jet*, açúcar e etanol.

Em 31 de dezembro de 2017, o montante registrado no passivo de R\$ 502.751 (R\$ 103.136 em 31 de março de 2017), refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (fretes e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

Conforme mencionado na Nota 1, a partir de 1º de abril de 2017, a RESA e suas controladas, iniciaram operações comerciais com a RaW.

(3) Ações preferenciais

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da RESA e RCSA aprovaram remuneração a Cosan e Shell por meio de dividendos preferenciais e resgate de ações preferenciais classes B, C e E, no montante de R\$ 2.061 e R\$ 131.023, respectivamente. Vide Nota 19.a.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, os créditos tributários decorrentes de pagamentos a maior de imposto sobre a renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”), de 2010 e 2011, relacionados às ações preferenciais classe E devidos à Shell, atualizados pela taxa Selic, foi de R\$ 11.731 (R\$ 16.956 em 31 de dezembro de 2016).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resumo das transações com partes relacionadas (g)

	Out-Dez/17	Abr-Dez/17	Out-Dez/16	Abr-Dez/16
Venda de produtos				
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	458.866	1.771.643	-	-
Grupo Rumo (f)	288.070	802.794	154.304	616.101
Shell Aviation Limited	249.596	614.444	203.472	624.250
Grupo Agricopel	153.463	389.911	100.515	308.788
Shell Trading US Company	130.498	263.285	-	139.439
Shell Trading Rotterdam	-	20.118	-	-
Philippines Shell Petroleum Corp.	1.957	1.957	24.995	72.146
Outros	19.574	80.412	30.351	106.070
	<u>1.302.024</u>	<u>3.944.564</u>	<u>513.637</u>	<u>1.866.794</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company (e)	(632.277)	(1.883.679)	(1.063.416)	(2.205.280)
Grupo Rumo (f)	(141.900)	(423.933)	(116.321)	(380.070)
Agroterenas S.A.	(47.188)	(220.748)	(54.657)	(213.948)
Nova América Agrícola Ltda.	(20.901)	(134.136)	(20.149)	(124.540)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(36.795)	(113.830)	(58.178)	(148.186)
Outros	(43.869)	(140.092)	(52.852)	(165.052)
	<u>(922.930)</u>	<u>(2.916.418)</u>	<u>(1.365.573)</u>	<u>(3.237.076)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Companhia de Gás de São Paulo	9.535	25.034	7.225	23.601
Grupo Rumo (f)	6.930	19.735	6.608	20.447
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.657	5.330	2.539	5.881
Outros	1.914	5.865	1.402	5.092
	<u>20.036</u>	<u>55.964</u>	<u>17.774</u>	<u>55.021</u>
Arrendamento de terras				
Grupo Radar	(18.369)	(58.191)	(19.536)	(56.121)
Janus Brasil Participação S.A.	(10.240)	(26.080)	(4.521)	(9.690)
Grupo Tellus	(5.737)	(17.614)	(6.522)	(18.174)
Grupo Aguassanta	(2.780)	(8.837)	(6.555)	(21.147)
Barrapar Participações S.A.	(16)	(49)	-	-
	<u>(37.142)</u>	<u>(110.771)</u>	<u>(37.134)</u>	<u>(105.132)</u>
Receita (despesa) financeira (b)				
Shell Trading US Company	(17.793)	(14.260)	(10.812)	15.654
Shell Finance B.V.	2.197	(2.263)	1.251	(1.792)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	1.743	6.354	2.299	7.260
Shell Aviation Limited	4.665	3.520	2.917	(1.435)
Agroterenas S.A.	245	1.199	759	2.477
Outros	(4.050)	(6.666)	(6.850)	(4.323)
	<u>(12.993)</u>	<u>(12.116)</u>	<u>(10.436)</u>	<u>17.840</u>
Receitas de serviços (c)				
Shell Aviation Limited	408	2.112	232	1.136
Shell Downstream Services International BV	-	760	-	-
Shell Brasil Petróleo Ltda.	805	1.278	553	15.742
Outros	1.163	3.709	786	1.161
	<u>2.376</u>	<u>7.859</u>	<u>1.571</u>	<u>18.040</u>
Despesas de serviços (d)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(5.155)	(12.534)	(6.700)	(18.960)
Shell International Petroleum	(1.108)	(3.367)	(269)	(1.223)
Outros	(1.061)	(2.526)	(1.885)	(6.701)
	<u>(7.324)</u>	<u>(18.427)</u>	<u>(8.854)</u>	<u>(26.884)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.
- (c) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (d) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondes* junto a Shell.
- (e) As transações de compra do Grupo, junto a Shell Trading US Company, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (f) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A, Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (g) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, é como segue:

	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Remuneração regular	(38.603)	(35.327)
Bônus e outras remunerações variáveis	(25.930)	(26.237)
Total da remuneração	<u>(64.533)</u>	<u>(61.564)</u>

(d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

O Grupo é beneficiário de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 mil concedido pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan S.A.”). Até o término do período findo em 31 de dezembro de 2017, a referida linha não havia sido utilizada.

11. Investimentos

				<u>Investimentos (1)</u>		<u>Equivalência patrimonial</u>	
	<u>País</u>	<u>Negócio</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>Abr-Dez/2017</u>	<u>Abr-Dez/2016</u>
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,58%	110.096	108.128	1.969	3.329
Logum Logística S.A. (3)	Brasil	Logística	20,82%	135.026	62.906	(25.480)	(28.961)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	32.366	15.773	(6.552)	(6.726)
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd. (4)	Cingapura	<i>Trading</i>	50,00%	13.413	-	12.797	-
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	(2.919)
				<u>290.901</u>	<u>186.807</u>	<u>(17.266)</u>	<u>(35.277)</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				51.946	51.946	-	-
				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u>348.523</u>	<u>244.429</u>	<u>(17.266)</u>	<u>(35.277)</u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) Ágio na aquisição de ações;

(3) Em 31 de dezembro de 2017, inclui perda estimada (*impairment*) no investimento no montante de R\$ 131.792, conforme mencionado na Nota 11.b.iii das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017;

(4) Refere-se ao resultado da RaW que a RESA passou a reconhecer a partir de 1º de abril de 2017, de acordo com sua participação; e

(5) Participação societária alienada no período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2016.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2017	244.429
Equivalência patrimonial	(17.266)
Adições	121.058
Outras	302
Saldo em 31 de dezembro de 2017	348.523

(a) Informações financeiras resumidas dos investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

(i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 31 de dezembro de 2017

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.308.299	100.384	806.293	36.708	537.406
Passivo	(1.026.584)	(30.744)	(244.005)	(269.086)	(510.579)
Patrimônio líquido	1.281.715	69.640	562.288	(232.378)	26.827
Período de nove meses findo 31 de dezembro de 2017					
Receita operacional líquida	93.834	-	90.011	-	2.103.541
(Prejuízo) lucro líquido do período	(121.086)	(176)	10.057	(1.048)	25.547
Período de nove meses findo 31 de dezembro de 2016					
Receita operacional líquida	106.155	-	97.670	-	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(133.915)	(162)	16.368	(1.371)	-

- Em 31 de março de 2017

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)
Ativo	2.603.854	32.818	824.612	29.855
Passivo	(1.689.053)	(30.791)	(272.381)	(248.287)
Patrimônio líquido	914.801	2.027	552.231	(218.432)

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de perdas de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações ocorridas até 31 de dezembro de 2017

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 488.000. O valor subscrito pela RESA nestas operações totalizou R\$ 97.600, sendo R\$ 91.889 em espécie e R\$ 1.711 mediante liquidação de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”).

Ao final destas operações, a RESA passou a deter 20,82% e 25,65% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (21,35% e 26,32% em 31 de março de 2017).

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, em Reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 49.800. O valor subscrito e parcialmente integralizado pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 23.146, sendo que R\$ 465 foi contabilizado no passivo circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 10.a), a ser integralizados em 10 de janeiro de 2018.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Raízen and Wilmar Sugar PTE. Ltd. (“RaW”)

Em 30 de setembro de 2016, foi deliberado o aumento do capital social no montante de US\$ 200 mil, correspondente a R\$ 623, mediante a subscrição de 200.000 ações no valor de US\$ 1 cada. Em 3 de abril de 2017, a RESA integralizou nesta operação, o montante de US\$ 100 mil, correspondente a R\$ 312 em espécie, proporcional a sua participação de 50%.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2017	626.896	1.547.789	9.525.085	666.772	235.837	867.083	1.066.582	4.382.729	45.574	18.964.347
Adições	-	3.164	19.472	2.973	1.007	404.620	176.451	332.538	-	940.225
Combinação de negócios (1)	3.176	32.119	207.072	21.216	781	-	-	115.830	-	380.194
Baixas	(26.382)	(14.884)	(103.765)	(28.093)	(6.193)	(4.661)	-	-	(736)	(184.714)
Constituição líquida de perda estimada (Nota 22) e outros	(1.317)	-	(274)	(18)	(410)	-	-	-	-	(2.019)
Transferências	589	94.716	372.818	45.255	13.484	(538.171)	2.560	-	1.003	(7.746)
Em 31 de dezembro de 2017	602.962	1.662.904	10.020.408	708.105	244.506	728.871	1.245.593	4.831.097	45.841	20.090.287
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2017	-	(439.918)	(3.586.638)	(315.773)	(150.029)	-	(452.744)	(3.253.454)	(34.347)	(8.232.903)
Depreciação no período	-	(37.786)	(427.513)	(44.310)	(19.335)	-	(662.720)	(379.880)	(2.939)	(1.574.483)
Baixas	-	5.419	85.584	21.406	4.985	-	-	(85)	652	117.961
Transferências	-	(308)	571	(258)	(41)	-	-	-	6	(30)
Em 31 de dezembro de 2017	-	(472.593)	(3.927.996)	(338.935)	(164.420)	-	(1.115.464)	(3.633.419)	(36.628)	(9.689.455)
Valor residual líquido:										
Em 31 de dezembro de 2017	602.962	1.190.311	6.092.412	369.170	80.086	728.871	130.129	1.197.678	9.213	10.400.832
Em 31 de março de 2017	626.896	1.107.871	5.938.447	350.999	85.808	867.083	613.838	1.129.275	11.227	10.731.444

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da combinação de negócios da Tonon. Para mais detalhes vide Nota 26.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores (viii) expansão, modernização e melhoria de aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento.

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, foram concluídos diversos projetos, tais como: manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, SSMA, investimentos em estruturas administrativas, melhoria e expansão de terminais e aeroportos, bem como investimentos em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), totalizando aproximadamente R\$ 422.803 milhões.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo foram de R\$ 27.803 (R\$ 19.635 em 31 de dezembro de 2016). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida foram de 7,41% em 31 de dezembro de 2017 (7,18% em 31 de dezembro de 2016).

Leasing financeiro

Em 31 de dezembro de 2017, a classe aeronaves inclui valores residuais líquidos de R\$ 3.468 (R\$ 4.194 em 31 de março de 2017), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro, garantida por nota promissória, no montante original de R\$ 13.076.

Imobilizado dado em garantia

Em 31 de dezembro de 2017, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes totais de R\$ 1.100.448 (R\$ 1.307.185 em 31 de março de 2017).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

	Licença de <i>software</i>	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2017	426.109	1.978.031	532.348	18.411	181.516	362.834	3.166.208	12.541	179.876	24.380	6.882.254
Adições	16.354	-	-	-	-	-	439.284	-	-	-	455.638
Combinações de negócios (1)	-	476.928	-	-	-	-	-	-	-	-	476.928
Baixas	-	-	-	-	-	-	(37.409)	-	-	-	(37.409)
Transferências	7.593	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.593
Constituição líquida de perda estimada (Nota 22) e outros	-	-	-	-	-	-	(1.929)	-	-	342	(1.587)
Em 31 de dezembro de 2017	450.056	2.454.959	532.348	18.411	181.516	362.834	3.566.154	12.541	179.876	24.722	7.783.417
Amortização:											
Em 31 de março de 2017	(288.083)	(431.380)	(317.947)	(12.251)	(79.690)	(94.886)	(1.411.382)	(10.787)	(35.976)	(20.377)	(2.702.759)
Amortização no período	(29.819)	-	(39.378)	(3.224)	(11.508)	(14.061)	(298.758)	(1.408)	(16.189)	(890)	(415.235)
Baixas	-	-	-	-	-	-	37.409	-	-	-	37.409
Transferências	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Em 31 de dezembro de 2017	(317.877)	(431.380)	(357.325)	(15.475)	(91.198)	(108.947)	(1.672.731)	(12.195)	(52.165)	(21.267)	(3.080.560)
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2017	132.179	2.023.579	175.023	2.936	90.318	253.887	1.893.423	346	127.711	3.455	4.702.857
Em 31 de março de 2017	138.026	1.546.651	214.401	6.160	101.826	267.948	1.754.826	1.754	143.900	4.003	4.179.495

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da combinação de negociações da Tonon. Para mais detalhes vide Nota 26.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Fornecedores

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Fornecedores de materiais e serviços	721.615	659.657
Fornecedores de etanol	382.971	244.566
Fornecedores de derivados de petróleo	932.098	175.877
Fornecedores de cana-de-açúcar	503.049	183.362
Fornecedores - Convênios	926.646	742.784
	<u>3.466.379</u>	<u>2.006.246</u>
No País (moeda nacional)	3.106.016	1.608.123
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	360.363	398.123
	<u>3.466.379</u>	<u>2.006.246</u>

As características dos fornecedores são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 (Nota 14), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos saldos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

15. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			31.12.2017	31.03.2017	31.12.2017	31.03.2017
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					7.601.331	6.396.785
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 24.d)					6.109.712	5.038.949
					13.711.043	11.435.734
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Outubro/25	URTJLP	9,54%	10,07%	839.739	1.006.291
BNDES	Julho/24	Pré-fixado	4,00%	4,03%	817.145	960.616
BNDES	Abril/24	UMBND	6,81%	6,70%	50.338	58.975
PPEs	Novembro/23	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	3,21%	3,23%	2.175.298	1.386.752
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/20	Dólar (US\$) + <i>Libor</i>	2,87%	2,35%	1.503.075	1.429.228
Debêntures	Outubro/18	CDI	7,89%	13,17%	399.427	473.917
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	9,36%	10,73%	403.528	402.808
<i>Senior Notes Due 2027</i>	Janeiro/27	Dólar (US\$)	5,30%	5,30%	1.722.811	1.600.526
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	3,16%	8,48%	959.702	973.477
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	61	68
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	7,39%	13,03%	253.047	264.126
<i>Finame/Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,78%	6,70%	112.003	128.253
<i>Finame/Leasing</i>	Março/21	URTJLP	10,29%	10,84%	133	132
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Dezembro/23	CDI	9,47%	12,06%	2.971.658	1.780.644
CRA	Dezembro/24	IPCA	8,24%	10,33%	794.551	347.479
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,90%	2,90%	263.541	226.658
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,85%	1,85%	444.986	371.097
Outros	-	-	-	-	-	24.687
					13.711.043	11.435.734
Despesas com colocação de títulos:						
<i>Term Loan Agreement</i>					(7.978)	(10.102)
CRA					(52.836)	(29.261)
<i>Schuldschein</i>					(11.419)	(11.416)
Pré-pagamentos					(6.270)	(5.111)
BNDES					(3.651)	(4.195)
Debêntures					(1.540)	(2.362)
<i>Senior Notes Due 2027</i>					(10.695)	(12.788)
					(94.389)	(75.235)
					13.616.654	11.360.499
Circulante						
					(1.405.442)	(1.021.741)
Não circulante						
					12.211.212	10.338.758

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), *Euribor* (*European Interbank Offered Rate*), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (*Finame/PESA*).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>31.12.2017</u>
13 a 24 meses	1.505.033
25 a 36 meses	3.405.390
37 a 48 meses	1.470.731
49 a 60 meses	1.537.674
61 a 72 meses	2.099.812
73 a 84 meses	511.202
85 a 96 meses	11.725
A partir de 97 meses	1.669.645
	<u>12.211.212</u>

Pré-pagamentos (PPE's)

Em 29 de novembro de 2017, a RCSA contratou novos empréstimos no valor de R\$ 160.960 e R\$ 804.800, equivalentes a US\$ 50.000 mil e US\$ 250.000 mil, respectivamente. Sobre tais PPEs incidem juros de *Libor* (trimestral) mais juros anuais de 1,25% e 1,35%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,73% e 2,83% ao ano, respectivamente, ambos com vencimento final em 29 de novembro de 2023. Os gastos com captação relacionados aos referidos PPEs totalizaram R\$ 2.096, a serem amortizados até o prazo da dívida.

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em maio de 2017, a RESA emitiu CPRs (“Cédula Produtor Rural”) vinculadas à Distribuição Pública das 6ª (Sexta) e 7ª (Sétima) séries da 1ª (primeira) emissão de CRAs da RB Capital Companhia de Securitização no montante total de R\$ 969.691, sendo R\$ 738.814 com vencimento em abril 2023, atualizada por 96% do CDI e R\$ 230.877 com vencimento em abril 2024 e atualizada pelo IPCA mais 4,73% ao ano. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 17.465, a serem amortizados até o prazo da dívida. O destino final dos recursos captados será a utilização nas atividades da RESA, relacionadas exclusivamente ao agronegócio.

Em dezembro de 2017, a RCSA emitiu CPRs vinculadas à Distribuição Pública das 11ª (Décima Primeira) e 12ª (Décima Segunda) séries da 1ª (primeira) emissão de CRAs da RB Capital Companhia de Securitização no montante total de R\$ 705.513, sendo R\$ 501.489 com vencimento em dezembro 2023, atualizada por 97% do CDI e R\$ 204.024 com vencimento em dezembro 2024 e atualizada pelo IPCA mais 4,76% ao ano. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 12.146, a serem amortizados até o prazo da dívida. O destino final dos recursos captados será a utilização em atividades no curso ordinário dos negócios da RCSA.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Valor justo

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2017, o valor justo das *Senior Notes Due 2027* é baseado nas cotações de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 24.i). O valor contábil e o valor justo dos referidos empréstimos, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.712.116	1.587.738	1.767.674	1.615.143
Valor de face			105,08%	101,73%

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2017, as dívidas *Term Loan Agreement*, *Schuldschein*, PPEs e *Senior Notes Due 2027*, apresentam-se acrescidas do montante de R\$ 112.566 (acrescidas de R\$ 40.594 em 31 de março de 2017), respectivamente, decorrentes de avaliação a valor justo, cujo impacto negativo no resultado do período de nove meses findo nesta data foi de R\$ 71.972 (negativo de R\$ 92.064 em 31 de dezembro de 2016), reconhecidos no Resultado financeiro. O valor das referidas dívidas avaliadas a valor justo totalizam R\$ 2.686.121 (R\$ 2.232.944 em 31 de março de 2017) (Notas 23 e 24.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

16. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	846.695	2.240.110	1.429.837	3.382.980
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(287.876)	(761.637)	(486.145)	(1.150.213)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	32.640	55.420	91.120	123.080
Equivalência patrimonial	(2.169)	(5.871)	(3.281)	(11.994)
Brindes, doações, associação de classe	(4.232)	(5.708)	(3.037)	(6.162)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	7.304	26.800	372	1.409
Subvenção para investimentos - ICMS	4.900	6.215	2.119	3.963
Indenização de patrimônio (sinistro)	-	4.142	-	-
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	27.770	80.008	15.863	67.595
Variação cambial sobre investida no exterior	4.863	4.205	104	(3.538)
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos de períodos anteriores e saldos não constituídos do ano corrente	2.004	2.869	(830)	18.572
Tributação em bases universais relacionado aos investimentos no exterior	(4.925)	(4.414)	(2.123)	12.190
Outros	139	(350)	6.534	11.357
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(219.582)</u>	<u>(598.321)</u>	<u>(379.304)</u>	<u>(933.741)</u>
Taxa efetiva	25,9%	26,7%	26,5%	27,6%

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, a controlada da RESA, Agrícola Ponte Alta e a controlada da RCSA, Sabor Raíz Alimentação S.A., apresentam saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 9.466 e R\$ 11.649 (R\$ 12.763 e R\$ 11.586 em 31 de março de 2017), respectivamente, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativos, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	31.12.2017	31.03.2017
IRPJ	940.258	833.592
CSLL	284.368	220.554
	<u>1.224.626</u>	<u>1.054.146</u>
Ativo circulante	<u>(923.696)</u>	<u>(862.268)</u>
Ativo não circulante	<u>300.930</u>	<u>191.878</u>

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar

	31.12.2017	31.03.2017
IRPJ	96.190	32.613
CSLL	21.145	4.288
	<u>117.335</u>	<u>36.901</u>

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)	31.12.2017			31.03.2017	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	1.085.600	271.400	-	271.400	308.560
Base negativa de contribuição social	1.085.600	-	97.704	97.704	111.082
Diferenças temporárias:					
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	845.341	211.335	76.081	287.416	238.031
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	60.625
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	6.571	1.643	591	2.234	38.934
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	246.232	61.558	22.161	83.719	102.892
Provisões para demandas judiciais	572.497	143.124	51.525	194.649	170.548
Provisões e outras diferenças temporárias	1.173.610	293.405	106.442	399.847	321.870
Total de ativos fiscais diferidos		<u>1.024.129</u>	<u>369.503</u>	<u>1.393.632</u>	<u>1.409.205</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.744.168)	(436.042)	(156.975)	(593.017)	(578.948)
Ressarcimento de ICMS	(226.932)	(56.733)	(20.424)	(77.157)	-
Resultado não realizado com derivativos	(54.759)	(13.690)	(4.928)	(18.618)	-
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.580.821)	(395.205)	(142.274)	(537.479)	(452.418)
Valor justo dos estoques	(74.162)	(18.541)	(6.674)	(25.215)	-
Valor justo dos ativos imobilizados	(532.632)	(133.158)	(47.937)	(181.095)	(189.859)
Valor justo dos ativos intangíveis	(253.865)	(63.466)	(22.848)	(86.314)	(91.104)
Custo de empréstimos capitalizados	(275.388)	(68.847)	(24.785)	(93.632)	(100.527)
Variação cambial - regime de caixa	(16.176)	(4.044)	(1.456)	(5.500)	(85.770)
Ativos biológicos	(399.800)	(99.950)	(35.982)	(135.932)	(248.029)
Total de passivos fiscais diferidos		<u>(1.289.676)</u>	<u>(464.283)</u>	<u>(1.753.959)</u>	<u>(1.746.655)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(265.547)</u>	<u>(94.780)</u>	<u>(360.327)</u>	<u>(337.450)</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				120.976	99.831
Tributos diferidos - Passivo, líquido				<u>(481.303)</u>	<u>(437.281)</u>
Total de tributos diferidos				<u>(360.327)</u>	<u>(337.450)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos ativos (passivos):

Em 31 de março de 2017	<u>(337.450)</u>
Crédito no resultado	32.690
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(16.811)
Tributos diferidos sobre combinação de negócios (1)	(3.532)
Reversão de tributos diferidos (2)	(35.530)
Outros	<u>306</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u><u>(360.327)</u></u>

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da combinação de negócios da Tonon. Para mais detalhes vide Nota 26.

(2) Em 24 de novembro de 2017, a controlada da RESA, Raízen Centroeste, vendeu prejuízo fiscal para a Cosan no montante de R\$ 35.530 para utilização no REFIS Lei nº 13.043/2014. Em contrapartida, recebeu em moeda corrente o montante de R\$ 26.627, com deságio de 25%, reconhecido na rubrica Resultado financeiro.

17. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2017, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Tributárias	745.242	530.513
Cíveis	182.241	151.999
Trabalhistas	271.392	246.623
Ambiental	59.545	59.191
	<u>1.258.420</u>	<u>988.326</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	190.945	149.995
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.067.475</u>	<u>838.331</u>
	<u><u>1.258.420</u></u>	<u><u>988.326</u></u>

No processo de formação do Grupo foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que a Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes de sua formação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2017, os saldos dos depósitos restituíveis e os depósitos não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Tributárias	255.616	235.273
Cíveis	29.636	36.047
Trabalhistas	81.810	64.209
	<u>367.062</u>	<u>335.529</u>
Depósitos judiciais próprios	141.050	110.135
Depósitos judiciais reembolsáveis	226.012	225.394
	<u>367.062</u>	<u>335.529</u>

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	32.054	7.836	107.428	2.677	149.995
Provisionado no período (a)	5.662	4.636	73.454	2.921	86.673
Baixas / reversões (a) / (b)	(2.893)	(6.996)	(39.902)	(70)	(49.861)
Pagamentos	(744)	(1.138)	(19.635)	(697)	(22.214)
Atualização monetária (b)	858	1.310	24.183	1	26.352
Em 31 de dezembro de 2017	<u>34.937</u>	<u>5.648</u>	<u>145.528</u>	<u>4.832</u>	<u>190.945</u>

(a) Reconhecido no resultado do período nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	498.459	144.163	139.195	56.514	838.331
Provisionado no período	126.254	60.901	29.492	4.915	221.562
Baixas / reversões	(128.765)	(43.959)	(37.170)	(3.148)	(213.042)
Pagamentos	(1.036)	(16.226)	(23.210)	(4.478)	(44.950)
Atualização monetária	215.393	31.714	17.557	910	265.574
Em 31 de dezembro de 2017	<u>710.305</u>	<u>176.593</u>	<u>125.864</u>	<u>54.713</u>	<u>1.067.475</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	530.513	151.999	246.623	59.191	988.326
Provisionado no período	131.916	65.537	102.946	7.836	308.235
Baixas / reversões	(131.658)	(50.955)	(77.072)	(3.218)	(262.903)
Pagamentos	(1.780)	(17.364)	(42.845)	(5.175)	(67.164)
Atualização monetária	216.251	33.024	41.740	911	291.926
Em 31 de dezembro de 2017	<u>745.242</u>	<u>182.241</u>	<u>271.392</u>	<u>59.545</u>	<u>1.258.420</u>

(a) Tributárias

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	1.615	2.725
ICMS (1)	489.597	250.303
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	82.007	91.647
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	19.196	38.329
Honorários advocatícios	66.534	62.551
IRPJ e CSLL	74.117	75.208
Outros	12.176	9.750
	<u>745.242</u>	<u>530.513</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	34.937	32.054
Demandas judiciais reembolsáveis	710.305	498.459
	<u>745.242</u>	<u>530.513</u>

(1) Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, o aumento das demandas judiciais tributárias corresponde, substancialmente, aos créditos de ICMS sobre operações interestaduais posteriores a Lei 87/96, dos Estados de Minas Gerais e Amazonas, compreendendo o período de 1996 a 2012, referente a combustíveis adquiridos da Petrobras e revendidos através de operações interestaduais (isentas de ICMS), para os quais se constituiu provisão na RCSA, no montante atualizado de R\$ 260.122, uma vez que a Shell obteve decisão desfavorável no Tribunal em segunda instância de julgamento.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais e monitoramento pós-remediação.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

(a) Tributárias

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
ICMS	3.946.005	3.966.082
INSS	482.477	496.956
IPI	473.936	499.678
IRPJ e CSLL	2.389.814	2.070.196
PIS, COFINS e Impostos sobre Operações Financeiras ("IOF") (i)	3.138.404	2.673.302
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	132.270	129.618
MP 470 parcelamento de débitos	180.291	174.765
Outros	842.145	955.693
	<u>11.585.342</u>	<u>10.966.290</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.844.692	2.269.279
Demandas judiciais reembolsáveis	8.740.650	8.697.011
	<u>11.585.342</u>	<u>10.966.290</u>

(i) PIS, COFINS e IOF

Refere-se, substancialmente, às glosas na RESA de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003 respectivamente, referentes a períodos de apuração (trimestres) de 2012 a 2015. Tais glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do Brasil do conceito de "insumos", bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Cíveis	1.233.775	1.305.235
Trabalhistas	504.521	643.607
Ambientais	24.259	47.113
	<u>1.762.555</u>	<u>1.995.955</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	579.243	574.434
Demandas judiciais reembolsáveis	1.183.312	1.421.521
	<u>1.762.555</u>	<u>1.995.955</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 18 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar. Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

a.1) RESA

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 62.070 (R\$ 60.008 em 31 de março de 2017), totalizando R\$ 6.454.284 (R\$ 6.456.346 em 31 de março de 2017). O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP")	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de dezembro de 2017	<u>3.621.741.599</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.376.625.656</u>
Total em 31 de março de 2017	<u>3.622.405.075</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.377.289.132</u>

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da RESA aprovaram o resgate integral de ações preferenciais classes C, no montante de R\$ 3.531. Em razão dos referidos resgates foram canceladas 663.476 ações preferenciais classe C, sem redução do capital social da RESA, uma vez que se utilizou parcialmente do saldo da conta de reserva de capital.

a.2) RCSA

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2017, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843 e R\$ 1.843.720, respectivamente.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 31 de dezembro de 2017	994.138.654	830.709.236	1.824.847.890
Total em 31 de março de 2017	1.013.284.501	830.709.236	1.843.993.737

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 26 de julho de 2017, os acionistas da RCSA aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 78.123 mediante emissão de 49.935.458 novas ações preferencias classe C, totalmente subscritas pela Shell com créditos tributários da RCSA com data base anterior a formação da Raízen. Tal operação não gerou impacto no patrimônio líquido, uma vez que esse montante foi considerado como instrumento de dívida.

Conforme mencionado na Nota 10.a.3, em AGOE realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da RCSA aprovaram remuneração à Shell por meio de dividendos preferenciais Classe C e resgate de ações preferenciais classes C e E, nos montantes de R\$ 28.533, R\$ 86.618 e R\$ 15.872, respectivamente. Em razão dos referidos resgates foram canceladas 58.372.470 ações preferenciais classe C e 10.708.835 ações preferenciais classe E, tendo utilizado parcialmente o saldo da conta de reserva de capital.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)

Em 31 de dezembro de 2017								
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento
Sabbá	Mínimo	2017	-	Ordinária	-	-	9.642	19/05/2017
RCSA	Lucros	2017	26/06/2017	Ordinária	52.000	-	52.000	28/06/2017
RCSA	Intercalares	2017	26/06/2017	Ordinária	108.000	-	108.000	28/06/2017
RCSA	JCP	2017	26/06/2017	Ordinária	50.000	-	50.000	28/06/2017
RESA	Lucros	2017	26/06/2017	Ordinária	391.000	-	391.000	28/06/2017
Mime	Mínimo	2017	04/07/2017	Ordinária	-	-	5.804	07/07/2017
Mime	Lucros	2017	04/07/2017	Ordinária	19.726	(830)	18.896	07/07/2017
RESA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial B	-	-	(2.062)	31/08/2017
RESA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial B	-	-	28.422	31/08/2017
RESA	Estorno de mínimo	2017	31/07/2017	Ordinária	(12.485)	-	-	-
RESA	Resgate de ações	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	-	3.532	31/08/2017
RESA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	31/08/2017
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	31/08/2017
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	28.533	28.533	31/08/2017
RESA	Lucros	2017	09/08/2017	Ordinária	331.000	-	331.000	11/08/2017
RCSA	Lucros	2017	09/08/2017	Ordinária	85.500	-	85.500	31/08/2017
RCSA	Lucros	2018	09/08/2017	Ordinária	167.500	-	167.500	31/08/2017
RCSA	JCP	2018	09/08/2017	Ordinária	17.000	-	17.000	31/08/2017
RCSA	JCP	2018	12/12/2017	Ordinária	80.000	-	80.000	20/12/2017
RCSA	Intercalares	2018	12/12/2017	Ordinária	493.000	-	493.000	20/12/2017
RCSA	Intercalares	2018	12/12/2017	Ordinária	6.000	-	6.000	20/12/2017
RESA	Lucros	2018	12/12/2017	Ordinária	321.500	-	321.500	20/12/2017
Total pago							2.197.919	
RCSA	JCP	2018	31/12/2017	Ordinária	16.000	-	16.000	Pendente
Total a pagar (1)							16.000	
Impacto no patrimônio líquido combinado consolidado					2.126.935			

(1) Inclui o montante de R\$ 2.400 referente ao imposto de renda retido na fonte, classificado na rubrica Tributos a pagar.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

c) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>31.03.2017</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31.12.2017</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.038	(594)	3.444
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.175)	(352)	(11.527)
Ganho (perda) líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(32.251)</u>	<u>32.973</u>	<u>722</u>
	<u>(39.388)</u>	<u>32.027</u>	<u>(7.361)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(39.383)	32.027	(7.356)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

	<u>31.03.2016</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>31.12.2016</u>
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.433	2.758	4.191
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(9.092)	(2.084)	(11.176)
Ganho (perda) líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(525.962)</u>	<u>162.356</u>	<u>(363.606)</u>
	<u>(533.621)</u>	<u>163.030</u>	<u>(370.591)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(533.611)	163.025	(370.586)
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	5	(5)

d) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Unimodal Ltda.	27%	27%
Petróleo Sabbá S.A.	20%	20%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24%	24%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40%	40%
Raízen Mime Conveniências Ltda.	9%	-
Raízen Sabbá Conveniências Ltda.	4%	-

20. Receita operacional líquida

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	23.239.319	66.284.532	21.454.853	61.630.710
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	<u>(1.084.824)</u>	<u>(2.882.598)</u>	<u>(919.493)</u>	<u>(2.447.974)</u>
Receita operacional líquida	<u>22.154.495</u>	<u>63.401.934</u>	<u>20.535.360</u>	<u>59.182.736</u>

(1) Durante o período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 298.758 e R\$ 258.693, respectivamente.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Receita líquida na venda de produtos e serviços	22.064.316	63.139.987	20.853.225	59.896.005
Ganho (perda) com derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 24.e)	129.568	305.120	(340.497)	(731.180)
Ganho (perda) com derivativos de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(39.389)</u>	<u>(43.173)</u>	<u>22.632</u>	<u>17.911</u>
Receita operacional líquida	<u>22.154.495</u>	<u>63.401.934</u>	<u>20.535.360</u>	<u>59.182.736</u>

21. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está detalhada como segue:

Custos e despesas por natureza

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Combustíveis para revendas, custos de coletas e transferências	(18.182.737)	(51.661.123)	(16.924.644)	(48.619.247)
Matéria-prima	(1.027.036)	(3.341.266)	(898.877)	(2.765.320)
Depreciação e amortização	(589.498)	(1.721.925)	(467.509)	(1.498.961)
Despesas com pessoal	(478.081)	(1.285.266)	(453.252)	(1.190.321)
Corte carregamento e transporte	(203.550)	(618.832)	(168.603)	(534.084)
Fretes	(89.716)	(269.077)	(82.731)	(244.030)
Despesas comerciais	(94.272)	(292.104)	(70.893)	(235.724)
Materiais de manutenção	(90.024)	(275.262)	(123.494)	(369.036)
Mão-de-obra contratada	(86.144)	(241.759)	(73.326)	(195.817)
Aluguéis e arrendamentos	(111.873)	(298.796)	(133.445)	(308.552)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	234.365	289.634	435.634	564.698
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(167.257)	(629.708)	(106.744)	(348.371)
Revenda de energia	(92.425)	(255.365)	(15.273)	(42.027)
Despesas de logística	(56.524)	(170.381)	(52.715)	(138.260)
Telecomunicações	(6.177)	(18.119)	(5.959)	(18.215)
Outras despesas	<u>(174.205)</u>	<u>(426.852)</u>	<u>(100.177)</u>	<u>(422.643)</u>
	<u>(21.215.154)</u>	<u>(61.216.201)</u>	<u>(19.242.008)</u>	<u>(56.365.910)</u>

Classificadas como:

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(20.393.002)	(58.773.570)	(18.474.770)	(54.187.081)
Despesas com vendas	(548.979)	(1.656.113)	(484.546)	(1.436.485)
Despesas gerais e administrativas	<u>(273.173)</u>	<u>(786.518)</u>	<u>(282.692)</u>	<u>(742.344)</u>
	<u>(21.215.154)</u>	<u>(61.216.201)</u>	<u>(19.242.008)</u>	<u>(56.365.910)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	13.176	207.496	176.159	402.092
Ganho na alienação de ações	-	-	(29)	166.103
Ganho na venda de imobilizado	34.871	56.666	10.406	73.221
Receitas de aluguéis e arrendamentos	21.896	69.859	26.638	78.177
Receita de <i>royalties</i>	13.697	41.157	13.515	38.995
<i>Merchandising</i>	11.695	37.051	11.602	35.391
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	6.683	22.633	6.243	14.917
Receita de licença de lojas	2.076	6.732	3.179	9.915
Constituição líquida de perda estimada com ativos imobilizados e intangíveis (Notas 12 e 13)	(11.907)	(3.077)	(9.221)	(15.203)
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(7.187)	(31.184)	(6.690)	(18.902)
Resultado com operações comerciais (2)	(13.153)	(15.250)	3.275	(30.830)
Outras despesas, líquidas	<u>(3.375)</u>	<u>(3.949)</u>	<u>(17.368)</u>	<u>(28.845)</u>
	<u>68.472</u>	<u>388.134</u>	<u>217.709</u>	<u>725.031</u>

(1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades do Grupo, reconhecidos no resultado dos períodos de 31 de dezembro de 2017 e 2016.

(2) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial do Grupo no curso ordinário de seus negócios.

23. Resultado financeiro

	<u>Out-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Out-Dez/16</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(192.586)	(589.095)	(203.791)	(603.422)
Variação monetária passiva	(29.142)	(72.135)	(14.643)	(65.980)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(7.467)	(25.729)	(10.046)	(30.305)
Outras	<u>(8.626)</u>	<u>(23.424)</u>	<u>(3.306)</u>	<u>(13.783)</u>
	<u>(237.821)</u>	<u>(710.383)</u>	<u>(231.786)</u>	<u>(713.490)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 15)	(22.000)	(71.972)	(11.068)	(92.064)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 12)	<u>9.312</u>	<u>27.803</u>	<u>1.957</u>	<u>19.635</u>
	<u>(250.509)</u>	<u>(754.552)</u>	<u>(240.897)</u>	<u>(785.919)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	36.555	191.415	84.132	301.851
Juros	87.450	232.436	75.141	239.464
Variação monetária ativa e outros	<u>12.270</u>	<u>48.759</u>	<u>6.079</u>	<u>29.351</u>
	<u>136.275</u>	<u>472.610</u>	<u>165.352</u>	<u>570.666</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>(193.536)</u>	<u>(244.212)</u>	<u>13.751</u>	<u>349.868</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>153.036</u>	<u>209.663</u>	<u>(9.780)</u>	<u>(258.215)</u>
	<u>(154.734)</u>	<u>(316.491)</u>	<u>(71.574)</u>	<u>(123.600)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. Instrumentos financeiros

(a) Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, etanol e derivados de petróleo; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	<u>Nocional</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	947.215	2.239.310	(2.473)	72.354
	<u>947.215</u>	<u>2.239.310</u>	<u>(2.473)</u>	<u>72.354</u>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	(61.198)	19.802	(136)	3.618
Contratos a termo	(826.999)	2.581.373	13.638	(681)
Trava de câmbio	496.200	63.368	(2.566)	14.915
Swap de câmbio	(3.792.529)	(3.568.584)	(3.096)	(306.812)
	<u>(4.184.526)</u>	<u>(904.041)</u>	<u>7.840</u>	<u>(288.960)</u>
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(1.157.971)	(960.699)	67.984	23.418
	<u>(1.157.971)</u>	<u>(960.699)</u>	<u>67.984</u>	<u>23.418</u>
Total			<u>73.351</u>	<u>(193.188)</u>
Ativo circulante			273.945	342.464
Ativo não circulante			<u>237.242</u>	<u>81.505</u>
Total do ativo			<u>511.187</u>	<u>423.969</u>
Passivo circulante			(266.147)	(280.039)
Passivo não circulante			<u>(171.689)</u>	<u>(337.118)</u>
Total do passivo			<u>(437.836)</u>	<u>(617.157)</u>
Total			<u>73.351</u>	<u>(193.188)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*), gasolina e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. O quadro abaixo demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de dezembro de 2017:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de dezembro de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	fev/18	3.650 t	104.534	(99)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a set/18	1.724.081 t	1.937.041	30.717
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a set/18	601.360 t	22.750	(18.808)
Subtotal de açúcar vendido					2.329.091 t	2.064.325	11.810
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	fev/18	(3.650) t	(106.783)	(1)
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a set/18	(1.506.189) t	(1.622.938)	41.503
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/19	(1.016) t	(1.149)	14
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a set/18	(413.964) t	(24.008)	15.321
Subtotal de açúcar comprado					(1.924.819) t	(1.754.878)	56.837
Subtotal de açúcar					404.272 t	309.447	68.647
Futuro	Vendido	B3	Etanol	jan/18 a mar/18	9.270 m ³	17.121	(69)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jan/18 a dez/18	89.880 m ³	141.335	(3.575)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/18 a dez/18	75.768 m ³	3.646	(7.510)
Opções	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/18 a dez/18	5.922 m ³	(1)	1.304
Subtotal de etanol vendido					180.840 m ³	162.101	(9.850)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	jan/18 a mar/18	(24.690) m ³	(45.645)	123
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jan/18 a dez/18	(84.000) m ³	(131.943)	4.696
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/18 a out/18	(183.288) m ³	(2.062)	(12.863)
Opções	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/18 a abr/18	(42) m ³	(10)	(214)
Subtotal de etanol comprado					(292.020) m ³	(179.660)	(8.258)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jan/18 a fev/18	695 m ³	1.090.469	9.637
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol vendido					695 m ³	1.090.469	9.637
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jan/18	(1.205) m ³	(1.612.976)	16.008
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(1.205) m ³	(1.612.976)	16.008
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					(111.690) m ³	(540.066)	7.537
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jan/18 a abr/18	304.167 m ³	433.937	(23.959)
Subtotal de futuro gasolina vendido					304.167 m ³	433.937	(23.959)
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	fev/18 a abr/18	(150.184) m ³	(256.618)	10.243
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i> comprado					(150.184) m ³	(256.618)	10.243
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	fev/18 a abr/18	597.064 m ³	1.000.515	(64.941)
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i> vendido					597.064 m ³	1.000.515	(64.941)
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i>					446.880 m ³	743.897	(54.698)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em dezembro/17						947.215	(2.473)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/17						2.239.310	72.354

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de dezembro de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	jan/18 a fev/18	337.750	1.117.277	855
Futuro	Vendido	CME	Euro	mar/18	7.250	22.983	(450)
Subtotal de futuro vendido					345.000	1.140.260	405
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	jan/18 a fev/18	(356.250)	(1.178.475)	(797)
Futuro	Comprado	CME	Euro	mar/18	(7.250)	(22.983)	256
Subtotal de futuro comprado					(363.500)	(1.201.458)	(541)
Subtotal de futuro comprado/vendido					(18.500)	(61.198)	(136)
			<i>Non Deliverable Forward -</i>				
Termo	Comprado	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	jan/18 a mai/18	(1.599.938)	(5.292.595)	43.831
Termo	Vendido	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	jan/18 a mai/18	1.349.938	4.465.596	(30.193)
Subtotal de termo comprado/vendido					(250.000)	(826.999)	13.638
<i>Swap de câmbio</i>	Comprado	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	jan/18 a set/22	(1.273.661)	(4.213.272)	(803)
<i>Swap de câmbio</i>	Vendido	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	out/21 a jan/22	127.189	420.743	(2.293)
Subtotal de <i>swap</i> de câmbio					(1.146.472)	(3.792.529)	(3.096)
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jul/18 a nov/18	150.000	496.200	(2.566)
Subtotal de trava de câmbio vendido					150.000	496.200	(2.566)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em dezembro/17					(1.264.972)	(4.184.526)	7.840
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/17					(300.054)	(904.041)	(288.960)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	31.12.2017	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	545.288	164.839
Caixa restrito (Nota 5)	136.799	41.354
Contas a receber no exterior (Nota 6)	155.850	47.113
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(212.439)	(64.220)
Fornecedores (Nota 14)	(360.363)	(108.937)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(6.109.712)	(1.846.950)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24.d) (1)		1.264.972
Exposição cambial líquida em dezembro/17 (2)		(501.829)
Exposição cambial líquida em março/17 (2)		(1.115.565)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

(e) Efeitos do *hedge accounting*

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos	Mercado	Risco	Período de realização		31.12.2017	31.03.2017
			2017/18	2018 em diante		
Futuro	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	53.327	5.259	58.586	(18.891)
Futuro	B3	Etanol	1.044	-	1.044	222
Opções	OTC / ICE	<i>Sugar#11</i>	-	-	-	58.376
Futuro	NYMEX	<i>Heating oil</i>	-	-	-	6.064
Termo	OTC / ICE	Câmbio	-	-	-	147
NDF	OTC	Câmbio	5.087	-	5.087	-
PPE	Dívida	Câmbio	-	(63.625)	(63.625)	(94.784)
			59.458	(58.366)	1.092	(48.866)
(-) Tributos diferidos			(20.216)	19.846	(370)	16.615
Efeito no patrimônio líquido			39.242	(38.520)	722	(32.251)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017:

Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2017	(32.251)
Movimentações ocorridas no período:	
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	346.447
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(4.792)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	49.834
Resultado de contratos de dívidas em receita operacional líquida (Nota 20)	77.367
Resultado de <i>commodities</i> reclassificado para receita operacional líquida (Nota 20)	(382.487)
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificado para custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(36.409)
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)	49.960
Efeito de tributos diferidos sobre movimentações	(16.987)
	32.973
Saldo em 31 de dezembro de 2017	722

Hedge de valor justo

A partir do período findo em 30 de setembro de 2017, a RCSA passou designar a valor justo o estoque importado de derivados com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto no período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 74.162.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de dezembro de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	out/20 a abr/24	(350.052)	(1.157.971)	67.984
Subtotal de swap de juros					(350.052)	(1.157.971)	67.984
Exposição líquida dos derivativos de juros em dezembro/17					(350.052)	(1.157.971)	67.984
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/17					(303.213)	(960.699)	23.418

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e *NYMEX*, Chicago - *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *NYMEX*, *LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 177.400 (R\$ 262.144 em 31 de março de 2017), sendo R\$ 40.601 (R\$ 77.582 em 31 de março de 2017) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 136.799 (R\$ 184.562 em 31 de março de 2017) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	31.12.2017				
	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	1.494.165	1.701.460	7.909.516	6.465.903	17.571.044
Fornecedores (Nota 14)	3.466.379	-	-	-	3.466.379
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24.b)	266.147	-	171.573	116	437.836
Partes relacionadas (Nota 10.a)	1.029.925	-	-	422.626	1.452.551
	<u>6.256.616</u>	<u>1.701.460</u>	<u>8.081.089</u>	<u>6.888.645</u>	<u>22.927.810</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 (Nota 24.i).

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 31 de dezembro de 2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.885.431	-	1.885.431
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	668.773	-	668.773
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	107.442	-	107.442
Ativos financeiros derivativos (Nota 24.b)	241.189	266.580	3.418	511.187
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	(2.686.121)	-	(2.686.121)
Passivos financeiros derivativos (Nota 24.b)	(247.217)	(190.619)	-	(437.836)
Total em 31 de dezembro de 2017	(6.028)	51.486	3.418	48.876
Total em 31 de março de 2017	62.719	918.850	13.251	994.820

(j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2017, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Quadro de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no resultado (*)			
			Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alto do preço do açúcar	44.688	(175.718)	(131.030)	(351.436)	(306.748)
Compromissos de compra venda	Alta do preço do etanol	7.537	(51.578)	(44.041)	(103.157)	(95.620)
Compromissos de compra venda	Alta no preço do diesel e gasolina	(54.698)	(199.649)	(254.347)	(399.298)	(453.996)
		(2.473)	(426.945)	(429.418)	(853.891)	(856.364)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(136)	(11.893)	(12.029)	(23.786)	(23.922)
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra venda	Baixa do preço R\$ / US\$	11.072	(1.026.697)	(1.015.625)	(2.053.394)	(2.042.322)
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(3.096)	(895.149)	(898.245)	(1.790.299)	(1.793.395)
		7.840	(1.933.739)	(1.925.899)	(3.867.479)	(3.859.639)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e <i>NDF</i>	Baixa nas taxas de juros	67.984	(19.008)	48.976	(38.016)	29.968
		67.984	(19.008)	48.976	(38.016)	29.968
Total		73.351	(2.379.692)	(2.306.341)	(4.759.386)	(4.686.035)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2017.

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de dezembro de 2017. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenário possível + (25%)	Cenário remoto + (50%)	Cenário possível - (25%)	Cenário remoto - (50%)
<u>Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2017</u>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	545.288	136.322	272.644	(136.322)	(272.644)
Caixa restrito (Nota 5)	136.799	34.200	68.400	(34.200)	(68.400)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	155.850	38.963	77.925	(38.963)	(77.925)
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(212.439)	(53.110)	(106.220)	53.110	106.220
Fornecedores (Nota 14)	(360.363)	(90.091)	(180.182)	90.091	180.182
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(6.109.712)	(1.527.428)	(3.054.856)	1.527.428	3.054.856
Impacto no resultado do período		(1.461.144)	(2.922.289)	1.461.144	2.922.289

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2017, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 6,40%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 9,93%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2017				
	Sensibilidade da taxa de juros				
	Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Cenário remoto + (50%)	Cenário possível - (25%)	Cenário remoto - (50%)
Aplicações financeiras	187.597	46.899	93.799	(46.899)	(93.799)
Títulos e valores mobiliários	66.655	16.664	33.328	(16.664)	(33.328)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	8.156	2.039	4.078	(2.039)	(4.078)
Empréstimos e financiamentos	<u>(643.332)</u>	<u>(160.833)</u>	<u>(321.666)</u>	<u>160.833</u>	<u>321.666</u>
Impacto adicional no resultado do período	<u>(380.924)</u>	<u>(95.231)</u>	<u>(190.461)</u>	<u>95.231</u>	<u>190.461</u>

(k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	16/06/2017
	Global	BBB	Estável	16/06/2017
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Negativo	31/05/2017
	Global	Ba1	Negativo	31/05/2017
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	12/01/2018
	Global	BBB-	Estável	12/01/2018

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro e 31 de março de 2017, foram calculados como segue:

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	13.616.654	11.360.499
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(2.622.474)	(3.201.598)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(668.773)	(753.804)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(66.841)	(63.093)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(792.488)	(737.088)
(+/-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 24.b)	(75.824)	265.542
	<u>9.390.254</u>	<u>6.870.458</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	11.681.472	12.160.702
Participação dos acionistas não controladores	231.677	205.725
	<u>11.913.149</u>	<u>12.366.427</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>21.303.403</u>	<u>19.236.885</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>44%</u>	<u>36%</u>

25. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 13.435 (R\$ 13.599 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

26. Reestruturação societária

Transações ocorridas durante o período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2017

i) Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso - unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon

Em 13 de junho de 2017, a RESA apresentou proposta vinculante, no valor total de R\$ 823.000 milhões com determinadas condições precedentes, para aquisição das usinas de Santa Cândida e Paraíso, no âmbito da Recuperação Judicial das empresas Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A.

Em 16 de junho de 2017, a referida proposta apresentada pela RESA para a aquisição das usinas acima citadas, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada (“UPI Tonon”) foi considerada vencedora pelos credores das recuperandas, em reunião de credores realizada na data supramencionada.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 7 de setembro de 2017, a RESA firmou contrato de compra e venda de ações NK 006 Empreendimentos e Participações S.A. (“NK 006”), sociedade constituída com a finalidade específica de receber os ativos líquidos atrelados às usinas de Santa Cândida e Paraíso, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada - UPI (“UPI Tonon”).

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 7 de agosto de 2017, tendo transcorrido em branco o prazo cabível para interposição de recurso ou avocação em 24 de outubro de 2017.

Em 8 de setembro de 2017, a RESA subscreveu aumento do capital social da UPI Tonon, com integralização à vista, passando a ser única acionista da NK 006 e a consolidar o acervo líquido adquirido no âmbito da referida combinação de negócios.

As duas usinas incluídas na UPI Tonon estão localizadas no estado de São Paulo nos municípios de Bocaina e Brotas, região onde a Raízen já atua, e possuem uma capacidade de moagem anual de aproximadamente 5,5 milhões de toneladas de cana.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos, na data de aquisição da UPI Tonon, é como segue:

Rubricas	Total
Ativos biológicos (Nota 8)	12.736
Outros créditos	1
Imobilizado (Nota 12)	380.194
Ordenados e salários a pagar	(10.382)
Tributos diferidos sobre mais ou menos valia dos ativos líquidos adquiridos (Nota 16.e)	(3.532)
Ativos líquidos	379.017
(-) Proposta aceita no âmbito da recuperação judicial	823.000
(-) Custos adicionais de aquisição	32.945
(-) Custo total de aquisição (1)	855.945
Ágio preliminar (Nota 13)	476.928

(1) Deste montante, R\$ 784.199 foram liquidados até 31 de dezembro de 2017 e R\$ 73.224 encontram-se em aberto na rubrica Outras obrigações (circulante e não circulante), sendo R\$ 71.146 de valor principal e R\$ 1.478 de valor de juros da operação. Os saldos deverão ser liquidados até 2020.

Conforme divulgado no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a RESA fez alocação da mais valia do ativo biológico, conforme modelo de valuation adotado pela Raízen. Atualmente, em conjunto com o trabalho de alocação do preço pago, a RESA está fazendo inventário de 100% dos ativos imobilizados e a valorização dos demais possíveis ativos e passivos, o qual está previsto para ser concluído até março de 2018.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

27. Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<u>Abr-Dez/17</u>	<u>Abr-Dez/16</u>
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Capital a integralizar e AFAC (Nota 11.b)	(2.176)	(81.390)
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(48.460)	(29.083)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 12 e 23)	(27.803)	(19.635)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(15.912)	(11.080)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	39.733	1.834
Outras obrigações (Nota 26)	(73.224)	-
Outros	1.637	5.468
	<u>(126.205)</u>	<u>(133.886)</u>
Transações de financiamento que não envolvem caixa		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 19.b)	<u>(13.600)</u>	<u>(190.026)</u>
	<u>(13.600)</u>	<u>(190.026)</u>

* * *